



# RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes conquistas, embora tenha sido um ano repleto de desafios oriundos do momento econômico e político que nosso país vem atravessando. A ACREDICOOP manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 20 mil cooperados e R\$ 113 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 19%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a nossa missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da ACREDICOOP está na união de esforços e no comprometimento de todos.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



**Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP**

**CNPJ nº 03.461.243/0001-15**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10
Parecer do Conselho Fiscal .....	34

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense - ACREDICOOP**  
Joinville/SC



### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018

## **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

## **Dario Ramos da Cunha**

Contador CRC – 1SP214144/O-1



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP CNPJ nº 03.461.243/0001-15

### BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>60.467</b>	<b>59.299</b>	<b>Circulante</b>		<b>79.087</b>	<b>57.577</b>
Disponibilidades	4	797	678	Depósitos	10	68.682	48.648
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	20.519	Relações interdependências	12	12	8
Relações interfinanceiras	5	17.221	1.808	Obrigações por empréstimos e repasses	13	8.263	6.879
Operações de crédito	6	41.674	35.782	Outras obrigações	14	2.130	2.042
Outros créditos	7	755	484				
Outros valores e bens	8	20	28				
<b>Não circulante</b>		<b>52.470</b>	<b>35.401</b>	<b>Não circulante</b>		<b>18.013</b>	<b>22.953</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>48.286</b>	<b>31.177</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>18.013</b>	<b>22.953</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	707	Depósitos	10	-	2.530
Relações interfinanceiras	5	13.588	-	Relações interfinanceiras	11	10.182	6.099
Operações de crédito	6	32.698	28.614	Obrigações por empréstimos e repasses	13	7.329	13.839
Outros créditos	7	645	543	Outras obrigações	14	502	485
Outros valores e bens	8	1.355	1.313				
<b>Permanente</b>		<b>4.184</b>	<b>4.224</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>15.837</b>	<b>14.170</b>
Investimentos	9.a	2.931	2.783	Capital social	15.a	15.320	13.352
Imobilizado de uso	9.b	1.234	1.428	Reserva de sobras	15.b	517	810
Intangível	9.c	19	13	Sobras acumuladas	15.c	-	8
<b>Total do ativo</b>		<b>112.937</b>	<b>94.700</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>112.937</b>	<b>94.700</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP  
CNPJ nº 03.461.243/0001-15

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	12.482	24.697	22.402
Operações de crédito		11.275	21.863	19.448
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		1.207	2.834	2.954
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	(6.451)	(14.237)	(13.368)
Operações de captação no mercado		(1.972)	(4.290)	(4.532)
Operações de empréstimos e repasses		(1.060)	(2.490)	(3.491)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.419)	(7.457)	(5.345)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		6.031	10.460	9.034
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		(5.662)	(10.675)	(8.682)
Receita de prestação de serviços	20	2.148	4.039	3.090
Outras receitas operacionais	21	220	274	616
Despesas de pessoal	22	(3.207)	(5.785)	(4.648)
Outras despesas administrativas	23	(3.614)	(7.041)	(6.038)
Outras despesas operacionais	24	(1.209)	(2.162)	(1.702)
<b>Resultado operacional</b>		369	(215)	352
<b>Resultado não operacional</b>		(17)	(78)	(202)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		352	(293)	150
<b>Destinações/Utilizações</b>		-	293	(142)
Juros sobre capital próprio		-	-	(139)
FATES – estatutário		-	-	(1)
Reserva legal – estatutário		-	293	(2)
<b>Sobras líquidas</b>		352	-	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP  
CNPJ nº 03.461.243/0001-15

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldo do início do período em 01/01/2016</b>	11.008	771	123	11.902
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para FATES	-	-	(86)	(86)
Destinação para reserva legal	-	37	(37)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.703	-	-	3.703
Crédito de juros sobre o capital próprio	934	-	-	934
Baixa de capital	(2.293)	-	-	(2.293)
Resultado do período	-	-	150	150
Destinação das sobras/perdas:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(139)	(139)
Destinações para reserva legal	-	2	(2)	-
Destinação para FATES	-	-	(1)	(1)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2016</b>	13.352	810	8	14.170
Mutações do período	2.344	39	(115)	2.268
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	13.352	810	8	14.170
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para FATES	-	-	(8)	(8)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.137	-	-	4.137
Crédito de juros sobre o capital próprio	139	-	-	139
Baixas de capital	(2.308)	-	-	(2.308)
Resultado do período	-	-	(293)	(293)
Destinação das sobras/perdas:				
Utilização de reservas	-	(293)	293	-
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	15.320	517	-	15.837
Mutações do período	1.968	(293)	(8)	1.667
<b>Saldo do início do período em 01/07/2017</b>	14.488	810	(645)	14.653
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.115	-	-	2.115
Baixas de capital	(1.283)	-	-	(1.283)
Resultado do período	-	-	352	352
Destinação das sobras/perdas:				
Utilização de reservas	-	(293)	293	-
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	15.320	517	-	15.837
Mutações do período	832	(293)	645	1.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP  
CNPJ nº 03.461.243/0001-15

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do semestre/exercício	352	(293)	150
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.419	7.457	5.345
Provisão para passivos contingentes	(121)	17	22
Provisão para garantias financeiras prestadas	7	8	20
Depreciação e amortização	234	472	496
Destinação ao FATES	-	(8)	(1)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>3.891</b>	<b>7.653</b>	<b>6.032</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	747	707	942
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(13.581)	(13.588)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(11.591)	(17.433)	(10.701)
(Aumento) redução em outros créditos	(381)	(373)	99
(Aumento) redução em outros valores e bens	(65)	(34)	287
Aumento (redução) em depósitos	9.433	17.504	8.819
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(30)	4	4
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.208)	(5.126)	(2.414)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	4.062	4.083	2.079
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(5)	83	(544)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(10.728)</b>	<b>(6.520)</b>	<b>4.603</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienação (aquisição) de investimentos	(97)	(148)	(431)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(104)	(271)	(269)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(13)	(3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(201)</b>	<b>(432)</b>	<b>(703)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	2.115	4.277	4.636
Baixa de capital	(1.292)	(2.312)	(2.331)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(139)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>823</b>	<b>1.965</b>	<b>2.166</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.106)</b>	<b>(4.987)</b>	<b>6.066</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	28.124	23.005	16.939
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	18.018	18.018	23.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



**Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP**  
CNPJ nº 03.461.243/0001-15

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** (valores em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP (“Cooperativa”), constituída em 19/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

#### Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 19, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 23 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 24, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o plano contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
<b>Demonstração do fluxo de caixa - 2016</b>			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4.229)	5.171	942
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	895	5.171	6.066
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.591	15.348	16.939
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.486	20.519	23.005
<b>Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa</b>			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	20.519	20.519
Total	2.486	20.519	23.005
<b>Demonstração de sobras - 2016</b>			
Despesas da intermediação financeira	(13.388)	20	(13.368)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.365)	20	(5.345)
Resultado bruto da intermediação financeira	9.014	20	9.034
Outras receitas / despesas operacionais	(8.662)	(20)	(8.682)
Outras despesas administrativas	(6.596)	558	(6.038)
Outras despesas operacionais	(1.124)	(578)	(1.702)
<b>Nota 19 - Despesas de intermediação financeira</b>			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.365)	20	(5.345)
Total	(13.388)	20	(13.368)
<b>Nota 23 - Outras despesas administrativas</b>			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(420)	205	(215)
Despesas de serviços de terceiros	(796)	273	(523)
Despesa com seguros	(91)	80	(11)
Total	(6.596)	558	(6.038)
<b>Nota 24 - Outras despesas operacionais</b>			
Despesas com operações de crédito concedidas	(423)	(273)	(696)
Despesas com processamento compe	(19)	(205)	(224)
Outras despesas operacionais	(218)	(80)	(298)
Despesas de provisões passivas	-	(20)	(20)
Total	(1.124)	(578)	(1.702)

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

### e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

### n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	797	678
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	17.221	1.808
RDC Central CECRED – carteira própria	-	20.519
<b>Total</b>	<b>18.018</b>	<b>23.005</b>

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

## 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	17.221	-	1.808	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	13.588	-	-
<b>Total</b>	<b>17.221</b>	<b>13.588</b>	<b>1.808</b>	<b>-</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	269	-	727	-
Empréstimos	17.914	18.580	14.628	14.988
Direitos creditórios descontados	10.421	-	9.218	-
Financiamentos	16.454	17.528	14.836	15.508
<b>Total</b>	<b>45.058</b>	<b>36.108</b>	<b>39.409</b>	<b>30.496</b>
Provisão para operações de crédito	(3.384)	(3.410)	(3.627)	(1.882)
<b>Saldo líquido</b>	<b>41.674</b>	<b>32.698</b>	<b>35.782</b>	<b>28.614</b>

### b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	182	900	5.634	6.220	19.442	32.378	30.072
Pessoa jurídica	Comércio	210	207	7.769	6.833	7.331	22.350	6.669
	Indústria	56	67	3.546	2.534	2.149	8.352	16.445
	Serviços	149	247	4.077	6.427	7.186	18.086	16.719
<b>Total</b>		<b>597</b>	<b>1.421</b>	<b>21.026</b>	<b>22.014</b>	<b>36.108</b>	<b>81.166</b>	<b>69.905</b>

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 6. Operações de crédito (continuação)

### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	29.267	23.554	24.184	20.193	(147)	(117)	(121)	(101)
B	1	7.326	4.279	5.693	3.403	(73)	(43)	(57)	(34)
C	3	2.911	2.360	3.090	2.544	(87)	(71)	(93)	(76)
D	10	1.887	2.056	2.417	2.165	(189)	(206)	(242)	(217)
E	30	704	894	598	554	(211)	(268)	(179)	(166)
F	50	383	301	808	608	(191)	(150)	(404)	(304)
G	70	316	364	293	148	(222)	(255)	(205)	(103)
H	100	2.264	2.300	2.326	881	(2.264)	(2.300)	(2.326)	(881)
<b>Total</b>		<b>45.058</b>	<b>36.108</b>	<b>39.409</b>	<b>30.496</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(3.410)</b>	<b>(3.627)</b>	<b>(1.882)</b>

### d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(5.509)	(2.961)
Constituição/reversão de provisão	(8.623)	(5.928)
Baixas para prejuízo	7.338	3.380
<b>Saldo final</b>	<b>(6.794)</b>	<b>(5.509)</b>

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 418 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 311).



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

### a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>755</b>	<b>484</b>
Avais e fianças honrados	59	-
Serviços prestados a receber	376	223
Adiantamentos e antecipações salariais	118	112
Numerários repassados para a Central CECRED	209	-
Outros devedores	26	149
Provisão para outros créditos	(33)	-
<b>Não circulante</b>	<b>645</b>	<b>543</b>
Devedores por depósitos em garantia	645	543
<b>Total</b>	<b>1.400</b>	<b>1.027</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

### b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	-	-
Constituição/reversão de provisão	(33)	-
Saldo final	(33)	-



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>20</b>	<b>28</b>
Materiais em estoque	5	9
Despesas antecipadas	15	19
<b>Não circulante</b>	<b>1.355</b>	<b>1.313</b>
Bens não de uso próprio – imóveis	269	460
Bens não de uso próprio – veículos e afins	99	167
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	987	686
<b>Total</b>	<b>1.375</b>	<b>1.341</b>

## 9. Permanente

### a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	2.931	2.783
<b>Total</b>	<b>2.931</b>	<b>2.783</b>

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	2.931	2.783
Percentual de participação	1,17%	1,34%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 9. Permanente (continuação)

### b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	-	-	34
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2	-	2	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	1.233	(876)	357	561
Móveis e equipamentos de uso	10%	800	(410)	390	391
Sistema de comunicação	10%	24	(15)	9	12
Sistema de processamento de dados	20%	1.120	(719)	401	330
Sistema de segurança	10%	286	(211)	75	100
<b>Total</b>		<b>3.465</b>	<b>(2.231)</b>	<b>1.234</b>	<b>1.428</b>

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	28	(28)	-	1
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	34	(15)	19	12
<b>Total</b>		<b>62</b>	<b>(43)</b>	<b>19</b>	<b>13</b>

## 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 10. Depósitos (continuação)

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	13.346	10.421
Até 3 meses	1.485	1.185
De 3 a 12 meses	3.460	1.111
Acima de 12 meses	50.391	38.461
<b>Total</b>	<b>68.682</b>	<b>51.178</b>

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	13.346	10.421
Depósitos interfinanceiros	3.796	4.451
Depósitos sob aviso	54	59
Depósitos a prazo	51.486	36.247
<b>Total</b>	<b>68.682</b>	<b>51.178</b>

## 11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	6.058	-	2.018
BRDE – Microcrédito	-	4.124	-	4.081
<b>Total</b>	-	<b>10.182</b>	-	<b>6.099</b>

## 12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – CCB Mais Crédito	8.071	6.953	6.824	13.287
Central CECRED – REFAP Investimento	192	376	55	552
<b>Total</b>	<b>8.263</b>	<b>7.329</b>	<b>6.879</b>	<b>13.839</b>

## 14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>2.130</b>	<b>2.042</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	-	9
Associados excluídos com capital a pagar	160	162
Juros ao capital a pagar	-	139
Impostos e contribuições a recolher	307	217
Cheque administrativo	596	377
Despesas com pessoal	390	532
Outras despesas administrativas	2	12
Outros pagamentos	3	98
Provisão para garantias financeiras prestadas	29	20
Fornecedores	144	129
Valores a pagar para a Central CECRED	319	250
Credores diversos	180	97
<b>Não Circulante</b>	<b>502</b>	<b>485</b>
Provisão para riscos fiscais	-	416
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	502	69
<b>Total</b>	<b>2.632</b>	<b>2.527</b>

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, a partir de janeiro de 2017.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	83	83	69
Tributário	Provável	419	419	416
<b>Total</b>		<b>502</b>	<b>502</b>	<b>485</b>

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	485	450
Baixa por pagamento	(32)	(10)
Reversão de provisão	(144)	(107)
Constituição de provisão	193	152
<b>Saldo final</b>	<b>502</b>	<b>485</b>

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 394 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 715).

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 16. Patrimônio líquido (continuação)

### a) Capital social (continuação)

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	13.352	11.008
Integralizações de cotas	4.137	3.703
Crédito juros ao capital	139	934
Baixa de capital	(2.308)	(2.293)
<b>Total Capital social</b>	<b>15.320</b>	<b>13.352</b>
<b>Total de associados (não auditado)</b>	<b>20.361</b>	<b>18.435</b>

### b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	810	771
Destinações	-	39
Utilização de reserva	(293)	-
<b>Saldo final</b>	<b>517</b>	<b>810</b>

### c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	8	123
Destinações das sobras do exercício anterior	(8)	(123)
Resultado do período	(293)	150
Juros sobre o capital próprio	-	(139)
Destinações para reserva legal	-	(2)
Destinação para FATES	-	(1)
Utilização de reserva	293	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8</b>

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 17. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	21.226
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>30.809</b>	1.808
Serviços Compe/Central CECRED	<b>193</b>	50
Investimentos (Nota 9.a)	<b>2.931</b>	2.783
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	<b>6.058</b>	2.018
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	<b>15.592</b>	20.718
Outras obrigações (Nota 14)	<b>319</b>	250
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	<b>2.834</b>	2.954
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros	<b>(195)</b>	(68)
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(1.888)</b>	(2.961)
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>(1.807)</b>	(1.516)

### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 17. Partes relacionadas (continuação)

### b) Pessoas-chave da administração (continuação)

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	5	2	4	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	290	30	377	283	34	307
Operações de crédito	149	158	105	161	115	58
Depósitos	137	35	146	9	35	22

## 18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>11.275</b>	<b>21.863</b>	19.448
Rendas de operações de crédito	11.034	21.445	19.137
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	241	418	311
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira</b>	<b>1.207</b>	<b>2.834</b>	2.954
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.207	1.472	556
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.362	2.398
<b>Total</b>	<b>12.482</b>	<b>24.697</b>	22.402

## 19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
			(reapresentado)
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(1.972)</b>	<b>(4.290)</b>	(4.532)
Despesas de captação	(1.972)	(4.290)	(4.532)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(2.490)</b>	(3.491)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.419)	(7.457)	(5.345)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.419)	(7.457)	(5.345)
<b>Total</b>	<b>(6.451)</b>	<b>(14.237)</b>	(13.368)

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
<b>Receita de prestação de serviços</b>			
Rendas por serviços de pagamento	11	21	5
Rendas de cobrança	576	1.063	674
Rendas de serviços prioritários	347	645	531
Rendas de serviços diferenciados	30	60	62
Rendas de tarifas bancárias	522	941	703
Rendas de cartões	350	690	538
Rendas de outros serviços	312	619	577
<b>Total</b>	<b>2.148</b>	<b>4.039</b>	<b>3.090</b>

## 21. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	32	43	1
Recuperação de encargos e despesas	17	39	382
Reversão de provisões operacionais	104	105	100
Outras rendas operacionais	67	87	133
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>274</b>	<b>616</b>

## 22. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(386)	(696)	(624)
Benefícios	(590)	(1.080)	(824)
Encargos sociais	(618)	(1.112)	(889)
Proventos	(1.473)	(2.702)	(2.148)
Treinamentos	(126)	(169)	(41)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	-	(101)
Contribuição ao PIS/PASEP	(14)	(26)	(21)
<b>Total</b>	<b>(3.207)</b>	<b>(5.785)</b>	<b>(4.648)</b>

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 23. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(81)	(168)	(156)
Despesas de aluguéis	(407)	(807)	(755)
Despesas de comunicações	(189)	(449)	(474)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(130)	(241)	(187)
Despesas de material	(41)	(81)	(90)
Despesas de processamento de dados	(49)	(94)	(790)
Despesas de promoções e relações públicas	(90)	(125)	(56)
Despesas de propaganda e publicidade	(73)	(114)	(92)
Despesas de seguros	(3)	(7)	(11)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(79)	(160)	(215)
Despesas de serviços de terceiros	(371)	(717)	(523)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(345)	(676)	(629)
Despesas de serviço técnico especializado	(162)	(365)	(410)
Despesas de tributárias	(106)	(211)	(163)
Despesas de viagem no país	(170)	(244)	(134)
Despesas administrativas Central CECRED	(945)	(1.807)	(703)
Outras despesas administrativas	(139)	(303)	(154)
Despesas de amortização	(4)	(7)	(46)
Despesas de depreciação	(230)	(465)	(450)
<b>Total</b>	<b>(3.614)</b>	<b>(7.041)</b>	<b>(6.038)</b>

## 24. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(2)	(4)	(3)
Despesas com operações de crédito concedidas	(588)	(964)	(696)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED	(93)	(163)	(89)
Despesas com Cartão CECRED	(288)	(527)	(339)
Despesas com processamento compe	(141)	(263)	(224)
Outras despesas operacionais	(88)	(230)	(298)
Despesas de provisões passivas	(9)	(11)	(53)
<b>Total</b>	<b>(1.209)</b>	<b>(2.162)</b>	<b>(1.702)</b>

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

### a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>11.919</b>	<b>8.452</b>
Cartão Bancoob	11.908	8.452
Cartão Banco do Brasil	11	-
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>11.919</b>	<b>8.452</b>

### b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>29</b>	<b>20</b>
Cartão Bancoob	29	20
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>29</b>	<b>20</b>



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## 28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A Acredicoop não utilizou recursos da REFAP em 2017. No exercício de 2016 utilizou o valor total de R\$ 326 da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## 29. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

### Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.



# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 29. Gerenciamento de riscos (continuação)

### Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 30. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

## 31. Política de responsabilidade socioambiental do Sistema Cecred

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

**Conrado Odebrecht Filho**  
Presidente do Conselho de Administração

**Ivan Roberto de Borba**  
Diretor Executivo/Administrativo

**Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED**  
**Marcos Roberto Linhares Imme**  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

# RESULTADOS ACREDICOOP

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Joinville, 26 de fevereiro de 2018.

### MEMBROS DO CONSELHO:

CÉSAR KAMERS  
**Conselheiro Efetivo**

LIGIA VIEIRA MAIA SIQUEIRA  
**Conselheiro Suplente**

RAFAEL JANDRE  
**Conselheiro Efetivo**

JOÃO CARLOS FARIAS  
**Conselheiro Suplente**

PEDRO ALEXANDRE  
**Conselheiro Efetivo**